

RURALIDADES PRESENTES NA TERRA DO AGRONEGÓCIO: A EXPERIÊNCIA AGROECOLÓGICA NO ASSENTAMENTO MÁRIO LAGO

Almir de Paula e Silva¹

Resumo: O presente trabalho pretende contribuir no debate existente na sociedade atual acerca da noção de ruralidade, havendo necessidade de se pensar ou de se definir o que seja ruralidade. Seguindo essa tendência, autores como Wanderley, Carneiro e outros, que estudam o rural contemporâneo, ora ressignificando os sentidos desse espaço, entendendo-o como singular e ator coletivo, ora problematizando-os como novas identidades em construção, fruto de novas relações campo-cidade. Para o geógrafo francês Bernard Kayser, a ruralidade somente será entendida, no seu sentido mais imediato, que é o espaço social, ou seja, é uma forma da sociedade se relacionar com o espaço, cujo caráter dominante é o pertencimento ao local, assim esse “espaço rural” se define como uma forma própria de uso do espaço e da vida social. João Rúa denominará as interações entre urbano e rural de “urbanidades no rural”, que se manifestam em territorialidades híbridas. Para o presente estudo, abordaremos como essas ruralidades se fazem presentes num grande centro como Ribeirão Preto (SP), considerada a capital do agronegócio, ao analisarmos uma experiência de luta e posse da terra ocorrida na Fazenda da Barra em Ribeirão Preto (SP), passando a constituir o assentamento Mário Lago, que foi criado pelo Incra, em 2007, seguindo o modelo PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável). O município, símbolo do latifúndio associado ao agronegócio, apresenta-se como uma experiência de proteção ambiental com a produção agroecológica numa área de recarga do Aquífero Guarani. O assentamento é resultado de um processo de luta política, promovida pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), desde a ocupação da Fazenda da Barra, em 2003. O projeto agroecológico se coloca como uma alternativa, mesmo que incipiente, ao modelo do agronegócio predominante no município e também na região.

Palavras-Chave: Agroecologia; Assentamentos rurais; Ruralidades;

¹ Mestre em Sociologia – Unesp Araraquara (SP). Membro do NEA-Núcleo de Estudos Agrário – Unesp Rio Claro (SP). E-mail: almirps05@hotmail.com